

# A Cidade de Ytú

Officinas : Rua da Palma, 23

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Publicação semanal

ANNO XXIII E. de S. Paulo

Ytú, 4 de Julho de 1917

BRASIL

NUM. 1.790

## O voto femenino

O ultimo projecto do ardoroso tribuno dr. Mauricio de Lacerda, um dos mais trabalhadores representantes do estado do Rio no palacio Monroe, concedendo á mulher o direito do voto, foi completamente desastroso.

Não julgamos assim, porque pensemos que a mulher brasileira seja incapaz de bem exercer a função de bom leitor, escolhendo os dirigentes das diversas administrações, muito criteriosamente.

Mas, se na vida das nações existem mulheres celebres, se a historia registra os feitos heroicos de algumas representantes do sexo fragil, tambem é indispensavel reconhecer se que mais tem influido nesses mesmos extraordinarios factos, a dedicação feminina agindo ao sabor das determinações dos homens.

Assim não é demais julgar-se que o voto feminino pouco poderá influir nas novas organizações politicas, influenciando entretanto, para o disvirtuamento do papel da mulher nas sociedades bem organizadas.

No pedestal da gloria onde se encontra, a mulher brasileira tem as homenagens do sexo forte. Sem intrometer-se nas luctas partidarias ella influencia nas decisões mais interessantes : um dia, como filha, discutindo pensamentos do progenitor, outro dia como irmã, ponderando os actos, ás vezes irreflectidos do irmão querido, as vezes, como esposa, acalmando, os excessivos entusiasmos partidarios do marido, e finalmente como mãe, aconselhando, sempre para o bem, o filho envolvido nessas glorias luctas. No dia em que o seu pensamento tiver que agir, não sobre os sublimes pensamentos af-

fectivos de filha, irmã, esposa e mãe, mas como partidarias de uma situação politica, desaparecerá do seu coração, todo amor, toda candura, toda tolerancia, sublimes predicados que diviuizam a mulher.

O projecto Mauricio de Lacerda não merece por isso o apoio dos demais legiladores, e acreditamos mesmo que a maioria feminina no Brasil, combatel-o-ha, como prejudicial aos legitimos interesses da sociedade.

Porque o que será de um lar quando nas luctas partidarias os esposos divergirem ?

Não poderá acontecer como agora, em que o entrechocar de forças e paixões tem ocasionado a lucta entre homens.

Haverá fatalmente o desmantelamento social com a quebra dos mais respeitaveis sentimentos d'alma, haverá a transformação do amor em odio, e a divindade da mulher transformára em ameaça constante a tranquillidade de todos.

E' certo, e ninguem contesta, que a alma feminina, capaz de todos os sacrificios em beneficio de outrem, é tambem entusiasta em suas extravagantes paixões.

E por isso mesmo não é só uma necessidade para a estabilidade social o alheamento da mulher das luctas partidarias, mas tambem imprescindivel aos proprios interesses femininos a concessão desse exdruxulo direito em que pensou o sr. Mauricio de Lacerda.

Felizmente na Camara e no Senado ainda tem homens sensatos e ponderosos, que não baterão palmas á excessiva actividade parlamentar do deputado fluminense.

ADALBERTO DIAS

C. P. SAMPAIO NETTO  
ADVOGADO  
R. do Commercio 77

## A LAGRIMA

Uma lagrima ! Vêde a : é tão pequena !  
Crystallino e formoso pingo d'agua,  
Cabem mil numa folha de açucena . . .  
No emtanto, curvô de fadiga, trago-a !

Como ésta gotta limpida e serena  
Póde conter tanta miseria e magua,  
E, entre suspiros de profunda pena,  
Arastar corações, de fragua em fragua ?

Analysou a alguém; por isso, um dia,  
Alardeando o cynismo dos auctores,  
O jovial Richepin a olhava e ria . . .

Mas, sem buscar a sciencia dos doutores,  
Um poetâ, numa lagrima, veria  
Um flagellado Atlantico de dores !

BAPTISTA CEPellos

## Commentando

A semana foi verdadeiramente gorda de festas e regozijos. Mas a nota predominante deu-a o festival de sabbado, no Parque e o concerto da esplendida corporação musical «Giuseppe Verdi», em o nosso bosque da praça Padre Miguel.

O festival senão fosse a demora de um numero á outro e a combinação infeliz das luzes projectivas, seria archi-sublime. Pena foi que o preço do festival não chamasse grande concurrencia. 2\$000 nos tempos actuaes é para muita gente mais difficil achar que encontrar um... pediculus, fazendo avenida na veneranda e leonina synagoga do menellick.

Mas para muitos não é a falta do arame, mas sim a falta de... alguma outra cousa, pois conheço um meu amigo e como elles muitos que basta pessoal da terra pretender trabalhar para elles dizerem enfatuados: «não presta; dinheiro meu é que elles não pilham».

Mas isso não admira, muita gente culta tem encurtado a elaboração da massa cizenta nas épocas actuaes. E demais, elles seguem a opinião do paiz que até hoje não teve o seu Ypiranga moral, despresando os melhores productos nacionaes para adoptar os estrangeiros cuja melhoria está em serem estrangeiros ou assim parecerem. Pois agora que o Brasil precisava fazer uma grande emissão e tratar da industria e lavoura nacionaes, nem disso se cogita e em phrases campanudas, conferencias e etc. etc. passa se o precioso

tempo emquanto que se passam cousas dignas de nota, e de uma attenção menos indifferente e bombastica.

Perdoem-me e voltemos ao assumpto. O pessoal esteve, (como direi ?) *up to date* e sendo a primeira vez que senhoritas trabalhavam (e muitissimo bem) era de se esperar da culta platéa ytuaana menos frieza.

Emfim o espectáculo foi na phrase de um amigo: «Um Niágara de belleza a cascadear brilhantismo e encanto».

Domingo, a «Giuseppe Verdi», correcta corporação musical saltense, esteve sublime nos numeros que magistralmente executou. Mas mais sublime ainda esteve o apertô que certos mocinhos passaram com as gentis vendedoras de flores. Vi um que, ao uma senhorinha lhe offerecer uma rosa, retrucou casquinando uma risadinha amarella: «Eh, a senhora a descupe, mas nunca ponhei frô no preto...» A florista percebendo que o que elle quisera era não largar o cobre, pôz-lhe de prompto, côbro, dizendo: «E' para a Cruz Vermelha... dê quanto quizer...» Elle amarellou mais o sorriso, pôz a mão no bôso e um envergonhado e modesto nickel tilintou na salva.

Por fallar em apertos de vendas *kermessianas*, lembrei-me do que se passou com um elegante cavalheiro e d seu prompto espirito:

Elle, suor em bicas, elegantemente enfatiotado, distribuia sorrisos numa profusão na babasca, batendo em rodada para a casa, seguido do servo que vinha avergado sob peso dos compras que fizera pa-

trão, quando ao se avizinham de uma barraca, onde gentil «manzelle» ostentava no esplendor de dezoito primaveras, celestiaes encantos com que adptara a natureza parou o elegante extasiado, ao ve-la e ella dadi-vosa perguntou lhe, rogou lhe de comprar alguma cousa. Elle recusou... Tantos rogos, porém numa vibração de sorrisos e orquestração de olhares solicitantes, venceram-no e elle halucinado disse-lhe: «Senhora, sómente beijos, se os vendesse, eu os comprara».

Pois não, prasenteira, respondeu, porém o pagamento adeantado e á 500\$ cada um... Elle lhe pediu dois beijos, pagou os e ao se lhe aproximar, ella risonha, zombeteira num frouxo de riso argentino, patenteando perolinos dentes, voltouse para a creada, velha tanto bondosa quanto feia e lhe disse: Maria, serve aqui este senhor !... Elle interdito um momento, olhou-a, depois sorriu um sorriso de «revanche» e voltouse para o criado dizendo jovial: Francisco, recebe esta encomenda !....

Tableau !...  
A noute, o Gremio Hermeti Novell, mereceu fartos applausos da numerosa assistentia pela maneira brilhante porque desempenhou «A morte civil». Mas franquesinha franca, a metade ou mais da metade do povo que lá foi ficou a ver goiabas pois que o drama foi magnificamente representado, mas na lingua que laureou Petrarcha.

A primeira vez da minha vida que vi certa a phrase de um meu collega: Sentistes jamais em vossa alma, nos refoelhos do vosso coração, irmanadas num amplexo todo amor esses dois sentimentos que se chamam dôr e alegria ?! E' impossivel. A dôr mora num quarto contiguo, talvez no mesmo quarto do prazer. O' quanta vez ouvi, logo após os trétegos trindados do pintasilgo, os chilredos doridos da triste rola, ou misera andorinha, a soluçar a ausencia do bem amado ! Pois é assim mesmo; estou triste porque o caso é de morte, e estou alegre porque essa morte trouxe lagrimas de alegria á muita gente... E foi o caso que de um garrotinho ou outra molestia mais grave ainda, o celeberrimo *Incitatus* camarista, passou desta para o seio do... nada, não durando nem como devia durar, 44 mezes. Resquiescat in pacem.

Por fallar em cavallo, lembrei-me do formidavel pito que tomou o pessoal que fazia do bicho a sua cachaça.

O sr. Deltim os chamou

e em termos cathgoricos lhes disse que á primeira denuncia de reincidencia, tanto o cambista, como o banqueiro e o jogador iam ensaiar no xilindró, em formoso trio, a impagavel comedia: *Joguei, tomei fubéca...*

E' digno de applausos esse gesto do sr. Delphim Rocha, gesto que veio por novamente um remedio sobre essa pustula que ja começava a resbrir-se mas que vae fazer muita gente entristecer-se principalmente o meu compadre que vive sempre a cantar: «La vita senza il juoco non val nulla...é una... óra».

Ora o pão, quem tal diria! Hontem cheguei á casa, procurei o pão por toda a parte e quando m'o mostraram foi preciso eu collocar um óculo de alcance para divisar nos confins da bolsa, uma coisinha pequenininha que mais parecia um ovo de... nem sei de que, e servir-me de uma pinça para estrahil o de onde o haviam postól..

E' preciso que o sr. Prefeito tome providencia sobre o caso senão qualquer dias desses, somos capazes de trincarmos um ovo de... curruira, pensando ser um pão de \$500...

### Companhia Rio Grandense de Sorteios

A Companhia Rio Grandense de Sorteios, sob o titulo de Club Parisiense, não se assemelha a essas arapucas armadas por "viveurs", á incautos; não é igual a esses *gastronomos* que lambiam os beiços á aproximação de... patos; não é essa plan-ta daninha que medrava viciosa dando aos seus cultivadores o perfume de um delicioso e "dolce-fare niente", á custa dos suores e labutar infinos; não, ella offerece garantias reaes, como se poderá verificar do que passaremos a expor; mas garantias solidas e não promessas fallases, que bombasticamente trombeteavam as outras mutuas; trombetear que chegou a accordar a auctoridade que obrigou os pobres directores a darem com os costados no xilindró

O povo não deve confundir o Club Parisiense com essas mutuas, porque nem o minimo átomo de parentescos possuem e a prova mais frisante é que enquanto a maioria das Mutuas tomaram passagem para as plagas do... nada e os seus directores pagaram uma taxa *multativa* por um quarto no *hotel do governo*, o Club Parisiense, vê de dia para

dia augmentarem consideravelmente as suas Séries próva indicustivel da confiança segura que inspira aos prestamistas.

E' que o Club Parisiense é uma nobre iniciativa brotada em o cerebro dos seus illustres directores que visam tão só, auxiliar de algum modo o povo, assegurando-lhe um meio para se habilitar á viver descansado alguns dias de sua existencia triste e afadigosa.

Fundado ha 5 annos, o Club Parisiense, com séde em Porto Alegre e bancos em Pelotas (banco Pelotense) em Santa Catharina (Banco Commercio de Porto Alegre) e em Paraná (Banca Francese e Italiana per l'America del Sud.) tem por fim offerecer aos associados sorteios mensaes feitos pela Loteria Federal, sendo a extracção á 20 de cada mez, de 200 premios no total de 31:900\$, no plano mensal e mais 50.000\$ no plano extraordinario, distribuidos em 3 premios pelo Natal, sendo todos os premios pagos na integra. Ao inscrever-se, cada associado pagará sómente, 30\$; isto é: 20\$ de joia e 10\$ da primeira mensalidade. As mensalidades (10\$) serão pagas antes da data do sorteio, á séde da Companhia ou á agentes locais, para poderem os associados concorrer aos premios.

Morrendo o associado, caso estejam em dia os seus pagamentos, seus herdeiros terão direito ao premio que lhes couber pelo sorteio após o fallecimento, sendo que seu mais legitimo herdeiro pode pedir a transferencia da caderneta para o seu nome, caso deseje continuar.

Após os 50 mezes de prazo, os prestamistas não contemplados pelo sorteio, receberam "in totum" as mensalidades pagas, mais uma bonificação de 10%

Visto as excepcionaes vantagens que offerece o "Club Parisiense" e uja Companhia é concessio-naria da Loteria do Estado Paraná, aconselhamos ás nossas gentis leitoras e amaveis leitores que tomem quanto antes um caderneta habilitando de desse modo ao pre-

mio que á todos infallivelmente sorrirá.

Ao sr. Mario de Oliveira, que muito nos encantou com o seu trato cavalheiroso e gentil, externamos os nossos sinceros agradecimentos pela amavel visita com que nos honrou, almejando que o S. S. encontre um bom acolhimento á propaganda que faz, do "Club Parisiense" de que é zeloso e intelligente representante

## O Symbolo da Justiça

O symbolo da justiça terrena é uma mulher de olhos vendados: uma céga, por consequente. Dahi as iniquidades que em seu nome se perpetraram neste mundo.

Como ha de julgar com acerto quem não tem olhos para ver a luz brilhante da verdade? Céga é a lei da terra, cégos os homens que a instituíram, cégos os que a executam.

Só Deus póde realizar justiça perfeita porque só Elle é todo luz é todo amor: a luz para legislar, o amor para executar:

O homem — mixto de luz e de trevas, de amor e de egoismo — jamais julgará com excellencia. «Não julgueis», setenciou o mestre no seu Evangelho. Sim, como queres julgar tu, ó homem, si para acertares fechas os olhos da tua justiça e ages ás escuras?

Como queres julgar, si collocas nas mãos de tua justiça uma balança, symbolo do egoismo, que tudo mede e tudo pesa para aquilatar os proventos? E não é isso que fazes, ó justiça humana?

Como queres julgar tu, ó humanidade si dás á tua justiça uma espada? Que pretendes que ella faça? Que decepe, que destrúa, que aniquile? Não vês que a espada é a imagem da violencia e a violencia é a negação do Direito? Ignoras que pela espada morre quem a espada usa?

Que admira, pois, si és muitas vezes arbitraria e tyranica?

Modifica, o humanidade, o symbolo da tua justiça. Conserve a figura da mulher porque a verdadeira justiça manifesta-se através do amor e a mulher é uma das mais sensíveis creaturas humanas. Arranca-lhe a venda para que os seus olhos vejam a luz. Dá-lhe envez da balança uma lente para que veja ainda melhor, com mais minucia e se não deixe enganar pelas apparencias. Troca-lhe a espada pela bussola porque este instrumento é que serve de guia, norteando sempre com acerto. Sua agulha jamais se desvia dos polos por maiores e mais terribes que sejam as tormentas. Si alguém a constrange, prefere partir-se a apontar outro rumo que não seja o Norte.

VINICIU

## NOTICIARIO

### Fallecimento

Finou-se nesta cidade quinta-feira ultima a exma sra. d. Maria da Conceição, esposa do sr. Manoel Ferreira.

O seu enterramento realisou-se sexta-feira ás 5 horas da tarde com regular concurrencia.

—Atropos cerceou á 28 do andante, o fio da existencia, na Maternidade da Capital, da virtuosa senhora d. Sylvia Sampaio Marinho, consorte do dr. Luiz Marinho de Azevedo engenheiro da Empresa de Electricidade de Jahú, sobrinha do sr. Vicente Sampaio Goes e filha do saudoso ytuano sr. Antonio de Almeida Sampaio.

O seu passamento veiu enluctar muitos corações e mergulhar muitas almas em pranto, não só de seus parentes como de innumerables amigos, pois grande era o numero de pessoas que admiravam na sra. d. Sylvia Sampaio de Azevedo, acendradas virtudes.

Grandemente concorrido, o sahimento funebre deu-se ás 9 horas, sabindo o feretro da Maternidade, para o cemiterio da Consolação. Innumerables coroas ostentando sentidas dedicatorias, foram enviadas. Ao sr. dr. Luiz M. de Azevedo, ás 6 desditosas orphansinhas, e á exma familia enluctada a "Cidade" apresenta sinceras condolencias.

### Imprensa

Recebemos o 2.º numero da "A Comarca", bem elaborado organ que se edita na adiantada cidade de Sarapuhy.

Fazendo votos, para que a collega encontre a ardua senda da imprensa juncada de bom acolhimento e alcatifada de prosperidades, gratos permutaremos.

### Visita agradável

Esteve em a nossa recepção o sr. João Vieira Brandão, representante da "Charutaria Carioca" propriedade da firma *Gonçalves & Guimarães*, que com summa gentileza nos mimoseou com uma caixa de deliciosos cigarros. Os cigarros da charutaria Carioca são de todos conhecidos e todos lhes sabem dar o devido valor.

Ao sr. Vieira Brandão a "Cidade" agradece pe-nhoradissima a agradável visita e o delicioso mimo com que a distinguio.

### Telephone em Cabreúva

Consta-nos que a directoria da Bragantins vae mandar estudar o modo mais facil de prolongar os seus fios telephonicos até a vizinha cidade de Cabreúva

### ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 2, o intelligente menino Eduardo, filho do sr. capitão Francisco Pereira Mendes Filho e o sr. coronel Francisco Corrêa de Barros, estimado agente do correio local.

Hontem:

O sr. Julio Ribeiro de Carvalho, a exma. sra. d. Carmella Vitta, adjuncta do grupo escolar "Cesario Motta", a graciosa menina Zilda, filhinha do sr. Sebastião Martins de Mello e o joven Antenor Guimarães.

Amanhã:

O sr. Josino Borges de Carvalho, o sr. Luiz Antonio Mendes, correcto secretario da Camara Municipal e a exma. sra. d. Laura Portella esposa do sr. capitão Irineu de Souza

No dia 7, a distincta joven Lucia Fonseca Martins, filha do sr. Sebastião Martins.

### NASCIMENTO

Participou-nos, achar-se o seu lar enriquecido com nascimento da uma robusta menina, que na pia baptismal, receberá o nome de Zanyra, o nosso particular amigo sr. Aristides Freire de Souza,

Parabens e votos de felicidades

### Grande festival

Ao sabbado passado realisou-se em o Cinema Parque o brilhante festival em que tomaram parte distinctas senhoritas da nossa elite social

Por motivos imperiosos deixou de fazer parte nelle, como estava designado, o sr. Vital Ribeiro.

Tanto a 1.ª como a 2.ª partes alcançaram da selecta assistencia farta messe de applausos pois todos os que tomaram parte no festival, fizeram-no, brilhantemente, de maneira a fazerem jus aos que aqui lhes tecemos e aos parabens que jubilosos lhes expressamos.

### HOSPEDES

A passeio, acham-se nesta cidade, as gentis senhoritas Esther e Mathylde Brasiliense, residentes em Piracicaba.

**Cruz Vermelha Italiana**

Encantadores como devia ser a festa feita para tão nobres fins, foram os festejos de domingo ultimo, realizados pro Cruz Vermelha Italiana. Pelo primeiro trem veio do Salto a esplendida corporação musical «Giuseppe Verdi», sendo recebida na estação pela «União dos Artistas» correcta banda de musica local, que se juntou á outra, percorrendo ambas em toques de alvorada, as ruas da cidade, que se achavam embandeiradas. As 11 horas, em o jardim da praça Padre Miguel, a corporação musical «Giuseppe Verdi», deliciou a enorme assistencia com o bem confeccionado programma:

- Primeira parte  
 1—Sinfonia Alfca-N. N.  
 2—Lucrecia Borgia-Donizetti  
 3—Linda de Chomounyz duo Donizetti  
 4—Rimeinbranza alla Traviata-corneta-G. Verdi.

- Segunda Parte  
 5—Ave Maria e Canzone nell'opera Guarany-C. Gomes.  
 6—Gli animalis nonanti due cornete-Donizetti  
 7 Lucia de Lammermoor-duetto Donizetti  
 8—Passo duppio L.Ebbreza-E. de Fabis.

Esteve simplesmente esplendido o concerto e o povo não regateou palmas aos que lhes proporcionaram tão agradaveis momentos. Gentes senhorinhas durante o concerto offerciam olentes e mimosas flores, e todos os ramilhetes e flores colhidas foram compradas pelos assistentes que queriam associar-se de qualquer maneira, com um pequeno obulo que fosse á esse gesto digno de applausos da digna commissão. Foi extralida por essa occasião a rifa do guarda roupa offereido pelo sr. Fratini sendo premiada o bilhete n.º 100 da serie G.

A tarde houve novamente um outro concerto, executando as duas bandas, escolhidos numeros que muito agradaram ao innumeravel auditorio. As 812 garbais as corporações musicas, Salense e Ytuana, após uma t ageata pela rua, foram em Lemantão Paquet, onde com o caso sic ea de uca assistencia de eca, o Gremio Dramaticc Ermé Novell, levou á scena «A morte de», drama em 4 actos de P. Giacometti, que arrancou fartose merec dos applausos pelo modo escoreito brilhante com que os artistas desempenharam os seus papeis.

Parabens á Commissão pelo brilhantismo de que se ornou e revestiu correndo tudo na melhor ordem possível, a festa encantadora que promoveu.

**ENFERMO**

Acha-se bem melhor do incommodo que o prostrou no leito por alguns dias, o nosso amigo do Republica sr. Affonso Borges.

Fazendo votos de completo restabelecimento, visitamol-o.

**Sessão medica**

Em o dia 2 de julho realizon-se em S. Paulo, uma dos sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia «A Cirurgia Pulmonar» foi um dos assumptos escolhidos para a discussão. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Silva Castro que ja havia apresentado um trabalho desse genero ao 6.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, realizado em 1907.

O dr. Silva Castro tomou parte na reunião e apresentou diversos instrumentos de sua invenção, fabricados em Paris, para facilitar a technica das operações pulmonares, que foram muito apreciados pela sociedade.

Ao sr. A. C. Silva Castro pedimos permissão para, apresentando-lhe sinceros parabens, nos orgulharmos por ter a nossa Cidade, tão illustre facultativo.

**CONTRACTO DE**

**CASAMENTO**

O nosso particular amigo, o distincto cavalheiro ytuano sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo, teve a gentileza de nos participar haver contratado o casamento da sua dilecta filha, a premdada senhorinha Thereza Amelia de Toledo, com o dr. Othon Feliciano da Silva, filho da exma. sra. d. Feliciano Marcondes da Silva, residente em Santos.

Aos jovens nubentes e seus illustres progenitores, a «Cidade» apresenta votos de felicidades.

**Secção Livre**

**Caçada de perdiz**

O abaixo assignado previne aos srs. caçadores que não consente caçarem perdiz em seus terrenos.

Faço esta declaração para evitar dissabores, visto que o meu empregado tem ordem de correr diariamente os campos da Fazenda Conceição e não consentir seja quem for caçar lá, como em qualquer terreno de minha propriedade.

Itú, 16 de Abril de 1917

Octaviano Pereira Mendes.

Pomada Boro Boracica cura empigens

A commissão promotora dos festejos pró Cruz Vermelha, pede aquelles que se julgarem credores de algum debito por ella contrahido, apresentarem devidamente legalizadas, o mais tardar até o dia 7 do corrente mez, as suas contas para por ella serem saldadas. Ytú, 2 de Julho de 1917. A Commissão.

**BROMIL** CURA FOSSE-BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROUQUEDÃO

**Cartorio do Tabellião**

Leobaldo Fonseca mudou-se da

rua Direita para LARGO DA MATRIZ

No. 17

**BORO BORACICA**

a unica pomada que cura e evita as assaduras nas crianças.



Dr. Francisco Simões Lopes  
 Pelotas, 22 de Abril de 1901  
 (Firma reconhecida).

**Animaes reprodu-**

**CIORES** Na Fazenda Vassoural, têm reprodutores de raça e recebe animaes para serem padreados. Preço para pudveação pelo cavallo inglez de nome "Can dilato", 50\$000 réis; pelo jumento, R. 30\$000; pelo touro caracu, adquirido do posto de Nova Odessa, 10\$000 réis. Pagamento adiantado.

**Lenha Picada**

Accepta-se encomenda na Fazenda Vassoural, para fornecimento de lenha picada em toros.

**BROMIL**

Xarope efficaz para asthma

**TRIUMPHANTE CREME DA BELLEZA NA PHARMACIA S JOSE**

**A SAUDE DA MULHER**

cura todos os incommodos de senhoras

**Companhia Iтуana Força e Luz**

Previne-se aos srs. com sumidores, que, no dia 10 do mez, se se acceptam, nos pagamentos, nickeis até a importancia de cinco mil reis; não se limitando entretanto, importancia em qualquer outro dia do mez.

**BORO-BORACICA MARAVILHOSA POMADA**

PARA CURAR FERIDAS, ULCERAS, ANTI-GAS, DARTHROS e AFFECÇÕES da PELLE

**TYPOGRAPHIA**

ENCADERNAÇÃO — DOURAÇÃO

Officina typographica montada com todo o capricho, possuindo machinas de primeira qualidade e material escolhido com gosto, satisfazendo-se, por isto, o freguez mais exigente que seja. Artistas habéis

— Especialidade em trabalhos commeroiaes. —

FACTURAS, ENVELOPES, CARTÕES, CONVITES

MEMORANDUNS, LETRAS, REQUISIÇÕES PARA

SELLOS, AVULSOS, IMPRESSÃO DE OBRAS

LITTERARIAS, NOTAS DE CONSIGNAÇÃO, ETC.

**A. MAGALHÃES & Cia**

PROPRIETARIOS

— Rua da Palma, 23 — I U —

— Estado de São Paulo —

**COMPANHIA IтуANA FORÇA E LUZ**

Lampadas electricas



de filamento metalico

Esta Companhia, tendo recebido directamente dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamento metalico, vende d'ora em diante, em seus depositos em Itú, e no Salto, pelos preços da tabella abaixo:

Lampada até 16 velas	1\$800
Lampada » 25 »	2\$000
Lampada » 32 »	2\$200
Lampada » 32 » rede opaca	2\$500
Lampada » 50 »	2\$800
Lampada » 50 » 1/2 Watt	5\$000
Lampada » 100 »	6\$000
Lampada » 100 » 1/2 Watt	10\$000
Lampada » 200 »	8\$500

Lampada de 200vellas 1/2 Watt	16\$000
Lampada » 300 »	12\$500
Lampada » 300 » 1 2 Watt	18\$000
Lampada » 400 »	15\$500
Lampada » 400 » 1/2 Watt	22\$000
Lampada » 600 »	21\$000
Lampada » 600 » 1/2 Watt	25\$000
Lampada » 1000 »	32\$000
Lampada » 1000 » 1/2 Watt	35\$000

Lampadas de diametro de carvão até 25 velas 1\$000

Lampadas de diametro de carvão de 32 vellas 1\$200

Deposito em ITU: Rua Direita, 51

Depositario no SALTO: Manoel de Quadros (Bairro da Estação)

As lampadas de filamento metalico são incomparavelmente superiores ás antigas lampadas de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; devem portanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores

# Casa Santoro

Relojoaria e Jcalheria  
ITALO SUISSA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará relógios e joias de todas qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos os artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith, Cronometro e Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf—Patent—Omega—Aurea e Leonidas—á preços de São Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de parede e despertadores e concertam-se machinas de escrever e Gramophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes

Unico depositario nesta cidade, dos afamados relógios *Zenith* e *Omega*

*Jose Santoro*



**TOSSES REBELDES**  
**ASTHMA ANTIGA**  
**BRONCHITES CATARRHO CRONICO**  
**CONSTIPACCOES**  
**GRÍPE-INFLUENZA**  
**O XAROPEDIVINO** É UNICO REMEDIO  
A VENDA EM TODAS AS PHARMS E DROGS

Unico depositario nesta cidade **Pharmacia São José**  
Um vidro 2\$200

**TRIUMPHANTE CREME DA**  
**da belleza. Na pharmacia**  
**São Jose**

**Restaurant Central**  
**de Jorge de Almeida**

Rua Direita--32 YTU'

Comida a toda hora. Encarrega-se de serviços para banquetes; pratos especiaes. Aceita pensionistas internos e externos.

Manda comida á domicilio. Cozinha de 1.ª ordem. Variado sortimento de bebidas de todas as qualidades.

· **Façam uma visita ao**  
**Restaurant Central**  
**Asseio. Promptidão. Preços modicos**

**JORGE DE ALMEIDA**

**Marmoraria Ytuana**

**RUA DO COMMERCIO N. 31a**

Esta officina de marmoristas, não só dispõe de artistas de primeira ordem, tem em deposito um material que garante a solidez das obras por ella confeccionadas. Encarrega-se da limpeza de tumulos, por preços modicos. Executa mediante desenho, qualquer encomenda e fornece orgamentos com detalhes. Os preços da capital não podem competir com os desta officina

**PEDIDOS A'**

**Bonetti & Filho**



**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**AVIAENTIS AVTIS AV OVOJ**

do pharmacatico